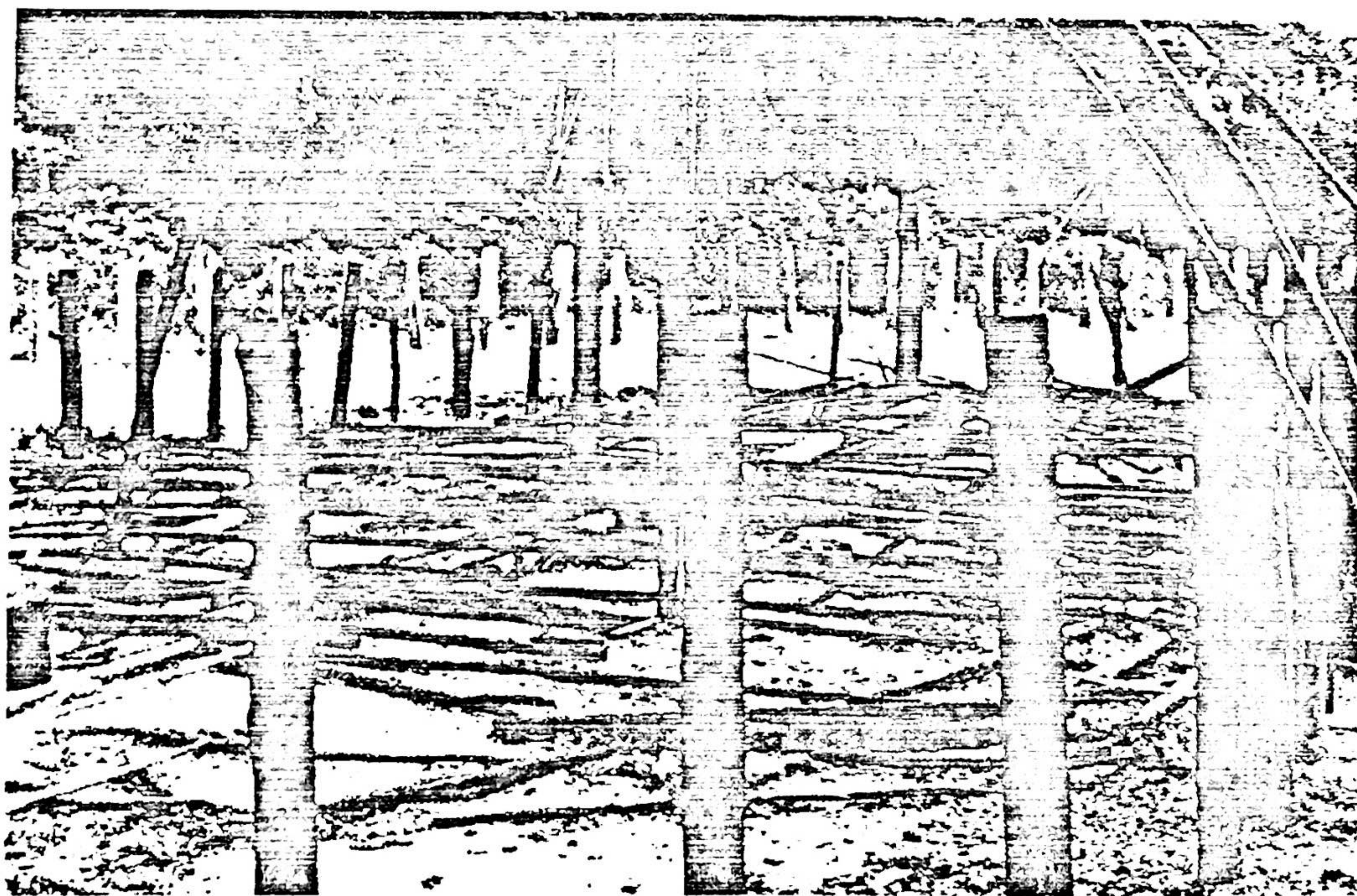




# Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ  
ANO 53 NOVEMBRO DE 1992 NÚMERO 518



*QUE OS IDEAIS LEVANTADOS NA ECO-92 SEJAM O INICIO DE UMA REFLEXÃO SOBRE O  
RELACIONAMENTO DO HOMEM COM O SEU MEIO AMBIENTE, E QUE TAMBÉM NÃO  
TERMINEM EM CINZAS...*



## EDITORIAL

*"Todos os homens esclarecidos que se preocupam com o futuro do seu país, reconhecem que a mocidade despreza demasiadamente os exercícios do corpo: é necessário chamá-la para tal assunto por todos os meios possíveis. Ora, que atrativo mais poderoso do que a montanha, com seu ar vivo que fortifica, e com seus grandes e severos quadros?"*

*A influência salutar das montanhas exerce-se simultaneamente sobre o corpo e o espírito, e é ao mesmo tempo higiênica e moral, prudente e forte, enérgica e constante, exigindo destreza e sangue frio.*

*Da base ao topo dos Alpes (ou de qualquer montanha), o botânico, o físico, o geólogo, transportam-se da Itália para a Lapônia; observam todas as floras, todos os climas, todas as idades de nosso planeta. É nas montanhas que o geógrafo vai buscar as origens dos rios e o limite dos impérios; é também nas montanhas que o historiador encontra os restos das raças antigas.*

*Embora não se dediquem a estes nobres estudos, quem é que pode fechar a alma a uma poderosa e religiosa comoção, quando, chegado a serenidade do azul, a cumeada de qualquer píncaro vertiginoso, onde espalha-se a vista por um horizonte sem limites, onde ouve a seus pés a tempestade que rugue. Quem é que, contemplando assim as solenes belezas da natureza, não entreve a deslumbrante visão do infinito e não se sente, se assim podemos dizer, mais próximo de Deus?"*

*Estas palavras foram escritas na época da fundação do Clube Alpino Francês em 1874, e continuam verdadeiras até hoje.*

Paulo Mauricio

### DIRETORIA:

PRESIDENTE: Paulo Mauricio

VICE-PRESIDENTE: Salomyth Fernandes

SECRETÁRIO: Antonio Carlos

1º TESOUREIRO: Jorge Tardan

2º TESOUREIRO: Marcelo Sereno

DIRETOR TÉCNICO: Waldinar Menezes (Vavá)

SUPERVISORES TÉCNICOS: C. E. Taylor e J. C. Muniz

DIRETORA SOCIAL: Maria Aparecida Gama (Cida)

DIRETOR DE ECOLOGIA: Manoel Rothier

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Everaldo Matos

RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA: Aida Santarosa

RESPONSÁVEL PELO ALMOXARIFADO: C. E. Taylor

### PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:

Carlos Russo

### MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:

TODOS OS SÓCIOS PROPRIETÁRIOS e

OS SEGUINTE SÓCIOS CONTRIBUINTES:

Adriana Lanzotti, Aida Santarosa Pereira da Silva, Catarina M. Pratti, Carlos Alberto Campos Lima, Carlos Eduardo Taylor da Cunha e Mello, Cláudio Salgueiro, Dalton Oliveira dos Santos, Eduardo Tomé dos Santos Gomes, Felipe Gomes Alvarenga, Gustavo Frederico P. Mello, Ivan dos Santos Rocha, João Mollica de Araújo Porto, José Carlos Muniz Moreira, Luiz Felipe R. Ribeiro da Cruz, Marcelo Cardoso Valle, Marcelo Goldenberg Sereno, Maria Aparecida Souza Gama, Marisa Cerqueira Félix de Mello, Mônica Soares, Haitz, Rita de Cássia Martins Montezuma, Ricardo Borges Hippert, Sandra Palhano, Valmir Dulcetti, Wagner Vaz Ramos.

### CONSELHO FISCAL:

Claudio Vieira de Castro

Giusepe Pellegrini

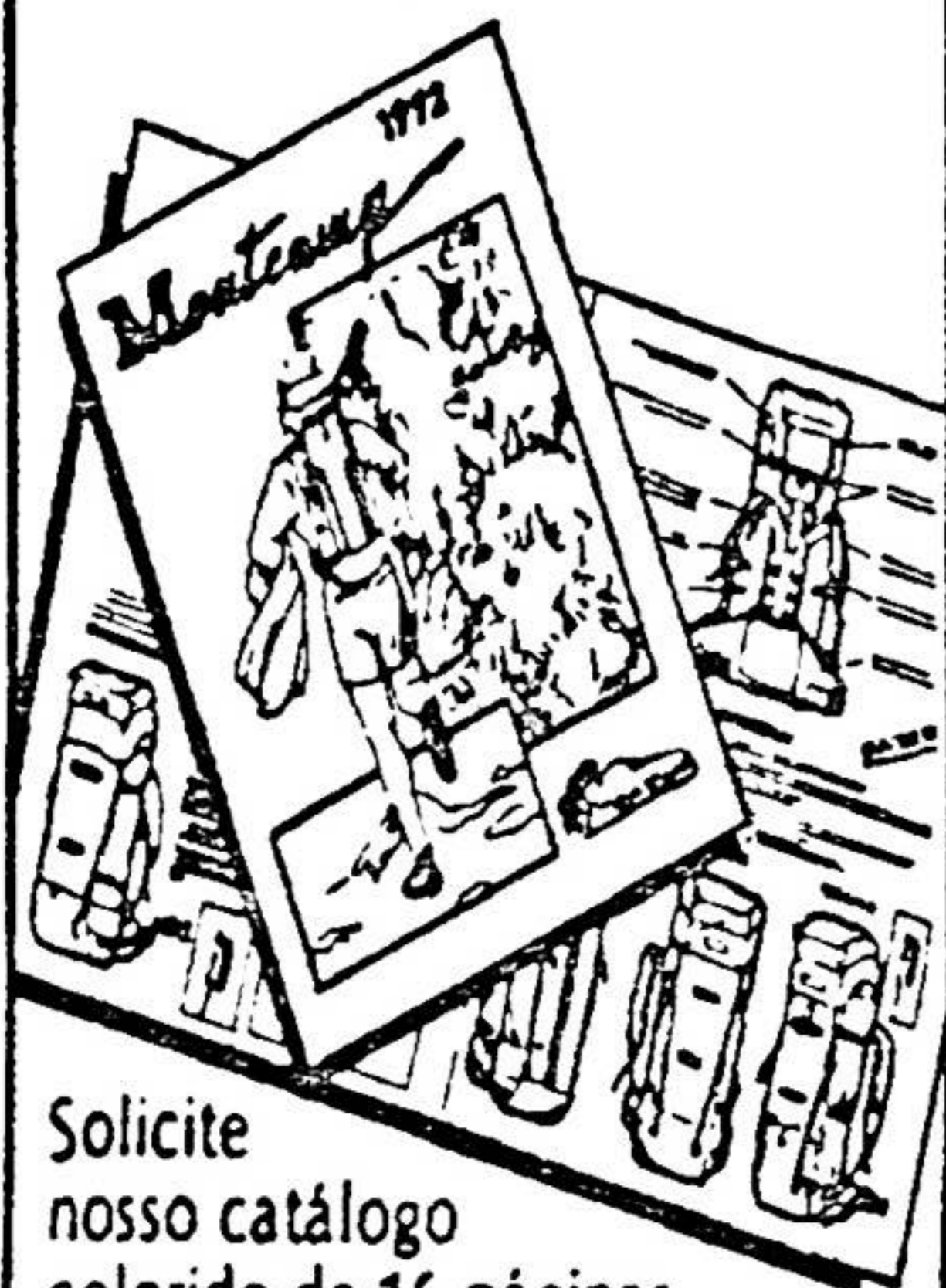
Ricardo Prado

**Capa:** Restos carbonizados de uma oca da aldeia Kari-oca, construída na Colônia Juliano Moreira (RJ), local do encontro global dos povos indígenas durante a ECO-92, recentemente destruída por um balão (foto M. Rothier).



# MONTCAMP

Qualidade e preço que só quem  
fabrica pode oferecer



Solicite  
nosso catálogo  
colorido de 16 páginas  
com lista de preços. Envie  
cheque nominal a BALAI  
COMIND de Cr\$ 9.000,00  
deduzível de qualquer compra

- Barracas Iglu (8 modelos)
- Mochilas em Duratran (15 tamanhos)
- Sacos de dormir e casacos para até -25°C
- Equipamento de escaladas

(021) 287-1143 - Rua Teixeira de  
Melo, 21 Sobrado - CEP 22410



## NOTÍCIAS DO CERJ

### Festa junina

Com a presença de 30 pessoas foi realizada no mês de junho, com muito sucesso, a nossa festa caipira com tudo tem de direito: fogueira, que casamento da roça, batata doce, aipim assado e mais um montão de guloseimas.

### Corda nova para o CERJ

O CERJ agradece ao sócio e ex-diretor técnico Reynaldo Pires Ferreira por sua colaboração na compra de uma corda nova de 50 metros. E vamos trabalhar para adquirirmos outra, uma vez que as cordas antigas já se encontram no final da vida útil.

### Projeção de Slides

Parabéns pelos slides apresentados em nossa sede por Marco Vidon sobre o Pico da Neblina, por Antonio Paulo (ex-diretor técnico do CERJ) sobre a Patagonia, e pela Katinha sobre a escalada do Garrafão e The big sheet (Salinas).

O CERJ agradece a participação destes montanhistas, esperando que, em outra oportunidade, voltem a participar de suas atividades.

### Pintura da Sede

Continuam os trabalhos, já em fase final, de pintura de nossa sede. Se você puder colaborar de alguma forma, com sugestões, material, ou auxílio nos trabalhos, entre em contato com a Cida, nossa Diretora Social.

### Entidades Ecológicas

A Diretoria de Ecologia organizou uma primeira versão de uma lista de entidades ecológicas. Quem tiver necessidade de consulta ou sugestões, pode procurar o Diretor de Ecologia Rothier.

### O Salo voltou!!!

Os Cerjences dão as boas-vindas ao amigo Salomith que retorna de um período de repouso. Salomith, o seu retorno recuperou a alegria total de nossas reuniões.

### Organização do cadastro de sócios

A diretoria do CERJ está preparando um arquivo com informações sobre nossos associados. Além dos endereços ele conterá várias outras informações de interesse para o CERJ. O que motivou esta iniciativa foi a dificuldade de se enviar correspondências para todos os sócios, tarefa que fica facilitada com a opção de mala direta do sistema. O programa está sendo desenvolvido pelo Taylor e o Rothier está organizando o cadastro.



## Correção do nome do CERJ junto à TELERJ

A nossa Diretora Social Cida providenciou a correção da razão social do CERJ junto a TELERJ.

## Curso Básico

Foi realizado primeiro semestre mais um curso básico de montanhismo, ...

## Curso de Guias

... e está sendo realizado sob coordenação do CEG / CERJ um curso de guias, cuja primeira fase se encerra ainda este ano. O estágio está previsto para o ano que vem.

## Ciclo de Palestra sobre Ecologia

O diretor do Centro Técnico de Espeologia da Fundação Brasileira para Conservação da Natureza (FBCN), nosso associado Francisco Barreto, nos brindou recentemente com a palestra VISITA E PRESERVAÇÃO DE CAVIDADES. Breve teremos outras palestras.

## Programação de Excursões

DATA	EXCURSÃO	TIPO	GUIA
7 e 8/11/92	Travessia Petrópolis-Teresópolis	caminhada pesada	Muniz
14/11/92	Pedra do Conde	caminhada leve	Rothier/Everaldo
22/11/92	Maria Comprida	caminhada pesada	Muniz
29/11/92	Pedra da Cascata	caminhada leve	Muniz
05/12/92	<b>Churrasco no Bom Retiro</b>	recreativa	Diretoria Social
05/12/92	Pico do Papagaio	caminhada leve	Rothier
06/12/92	Escalada a Fantasia (conjunta CERJ - CEG)	escalada recreativa	D. T.
12/12/92	Paredao Emil	escalada II grau	Everaldo/Cida
13/12/92	Gruta Presidente - Poço Paraiso	caminhada leve	Muniz
13/12/92	Travessia Colonia Juliano Moreira-Lagoa do Camorim	caminhada semi-pesada	Dalton/Ivan
16/12/92	<b>Conselho Deliberativo</b>	assembleia ordinária	
17/12/92	<b>Festa de Natal</b>	social	Diretoria Social
20/12/92	Pedra Bonita (via Grotão)	caminhada leve	Muniz/Cida
10/01/93	Caminho das Águas	caminhada leve	Muniz/Cida
17/01/93	Alto Mourão	caminhada leve	Everaldo
21/01/93	<b>Aniversário do CERJ</b>	social	Diretoria Social
23/01/93	Costão + escaladas no Morro da Urca	escaladas diversas	D.T.
31/01/93	Caminhada Horto-Corcovado	caminhada leve	Muniz/Cida
06/02/93	Campo Escola Hemut Hesk	treinamento de escalada	Muniz/Everaldo

## REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

dia 16/12/93 (quarta feira) às 19:00 horas



# AINDA BEM QUE O TRABALHO DO MAJOR ARCHER NÃO TEVE A MESMA SORTE

*M. Rothier*

No dia 15 de outubro de 1980 eu e a Lourdes guiamos uma excursão à Pedra Bonita pelo CERJ. Era um dia frio, úmido, de nuvens baixas, a vista só alcançava alguns poucos metros de distância.

Foram três os pontos de encontro: eu na Praça XV às 08:00; o Osvaldo e o Renato na Praça Afonso Vizeu às 09:00; e a Lourdes na Estrada das Canoas, na entrada da IBM, às 09:30. Foi expressivo o número de participantes (84 excursionistas), entre associados do CERJ, associados do CEB, e convidados.

Mas a característica mais marcante desta excursão foi o propósito de que todos nós estávamos imbuídos: o de reflorestar uma pequena parte da encosta da Pedra Bonita. O local aonde foram plantadas as mudas situa-se, subindo em direção ao cume pela via normal, após o trecho de capim colônio, em uma região de gramíneas, à direita da trilha, nas proximidades da mata.

Cada participante do CERJ pagou uma taxa que foi convertida na aquisição de mudas no Jardim Botânico (foi adquirido um total de 26 mudas). O Sr. Guttorm Hanssen, sócio do CEB, possuía um pequeno horto em sua casa na Ilha do Governador, e contribuiu com 31 mudas. Entre as essências plantadas podemos citar: andiroba, munguba, cedro, mogno, diferentes tipos de ipê, jacarandá, jeniparana, etc.

Esta excursão teve vários acontecimentos interessantes, como o esforço realizado pelo Christian que levou nas costas, dentro de uma mochila, um ipê amarelo já bastante desenvolvido. Devido ao grande torrão aonde ele estava plantado, foi difícil colocá-lo na mochila, e ainda mais difícil retirá-lo.

Por diversas vezes após este dia eu estive na Pedra Bonita, a maioria das excursões que marcava pela CERJ tinha este destino, sempre acompanhando o desenvolvimento das plantas: todas estavam se desenvolvendo muito bem. O primeiro baque ocorreu em junho ou julho de 1981. A encosta da Pedra Bonita ardeu. Lá retornei algum tempo depois e verifiquei que muitos exemplares, apesar de chamuscados, haviam sobrevivido. Mas ano após ano, queimada após queimada, foi transformando em cinzas a nossa pequena contribuição. Há três ou quatro anos, lá estive novamente, e vi alguns arbustos, talvez os derradeiros sobreviventes, cortados a golpes de foice ou facão. Não consegui reconhecer mais nada do nosso esforço.

É importante refletir sobre a fragilidade de qualquer tentativa na recuperação de um ambiente degradado. Além de todos os cuidados necessários no plantio, na escolha das essências, temos uma variável difícil de tratar: o tempo. Enquanto as relações e as mudanças em nosso mundo se processam cada vez mais rápidas e intensas, o tempo de desenvol-

vimento de uma espécie não se altera. Assim, como as essências que escolhemos têm um tempo de maturação muito grande, elas enquanto novas, são extremamente frágeis.

Num mundo de problemas tão diversos e tão complexos, o que representam estas 57 árvores? Elas em si mesmo representam muito pouco, e claro. Entretanto, o seu destino pode ser, e vem sendo, o de inúmeros outros projetos oficiais ou particulares, muitos deles de uma dimensão muitas vezes maior. E isto pode representar a perda de divisas, muitas vezes escassas. Por exemplo, caso o trabalho do major Archer, realizado no século passado, na mesma região, tivesse a mesma sorte, talvez não existisse hoje a reserva florestal que conhecemos como Floresta da Tijuca.

Para projetos como este, é imperativo, portanto, que sejam tomadas medidas que resultem em condições ambientais estáveis por um prazo mínimo de dez anos. Entre as medidas possíveis, podemos citar: uma vigia constante do local, aplicações mais energéticas da lei, e um processo contínuo de educação ambiental.

Uma vigia constante de inúmeras áreas, de áreas imensas, por um prazo longo me parece difícil, de alto risco, se feita isoladamente.

É fundamental que determinadas leis deixem de ser decorativas. Já existe um conjunto de leis razoavelmente boas, as quais muitas vezes desconhecemos. Como exemplo, tomemos o Código Florestal (lei 4771 de 15 de setembro de 1965), que em seu artigo 26 diz que:

constituem contravenções penais, passíveis com três meses a um ano de prisão simples ou multa de um a cem vezes o salário mínimo mensal do lugar e da data da infração ou ambas as penas cumulativamente:

a) destruir ou danificar a floresta considerada em preservação permanente, mesmo que de formação, ou utilizá-la com infringência das normas estabelecidas ou previstas nesta lei;

b) cortar árvores em florestas de preservação permanente, sem a permissão da autoridade competente;

...

d) causar danos aos Parques Nacionais, Estaduais ou Municipais, bem como as Reservas Biológicas;

...

f) fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação;

g) impedir ou dificultar a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação;

...

O destino das 57 mudas ocorreu em completo desrespeito ao artigo 26 do Código Florestal. Em artigo no JORNAL DO BRASIL, do dia 05/07/92, intitulado *DESMATAMENTO E PROTEGIDO POR IMPUNIDADE*, o autor coloca que "se um indivíduo coçar um passarinho no



Brasil e for pego em flagrante, poderá ficar até cinco anos na cadeia; se o mesmo sujeito puser abaixo a Floresta Amazônica inteira, poderá pagar uma fiança de alguns cruzeiros e permanecer em liberdade". É importante lapidar alguns meandros da lei, burilá-la, de modo a evitar que o infrator possa escapar incólume. Mas acima de tudo é fundamental que estas leis sejam cumpridas.

O que ocorre em muitos casos é falta vontade política dos governantes para que simplesmente se cumpra a lei. É fundamental que os problemas ecológicos deixem de ser encarados como modismos. É importante que os homens públicos tenham uma visão de futuro, não a visão de uns poucos anos, mas a visão de homens que nos legaram uma obra como a Floresta da Tijuca.

O terceiro item importante neste processo é a educação da população. É interessante voltar ao código florestal (de 1965), e observar que seu artigo 42 diz:

Dois anos depois da promulgação desta Lei, nenhuma autoridade poderá permitir a adoção de livros escolares de leitura que não contenham textos de educação florestal, previamente aprovados pelo Conselho Federal de Educação, ouvido o órgão florestal competente.

§ 1º As estações de rádio e televisão incluirão, obrigatoriamente, em suas programações, textos e dispositivos

de interesse florestal, aprovados pelo órgão competente no limite mínimo de cinco (5) minutos semanais distribuídos ou não em diferentes dias.

...

É triste observar que este artigo do Código Florestal está em vigor desde 1967, e que só recentemente vem sido observado. O tempo perdido foi enorme, o custo foi imenso; valerá a pena procurar um responsável?

Urge que uma educação ambiental seja ministrada à criança, para que elas reconheçam a importância de problemas como o que acabamos de descrever, e outros e que sejam mensageiras de suas causas e saibam claramente de sua conseqüências.

Pois o todo é formado de muitas partes e cada um de nós é parte deste todo. É claro que de alguns contribuem mais para a degradação ambiental. Isto é correto, e precisa ser colocado. Entretanto, precisamos parar de jogar a culpa no outro, precisamos evoluir para o estágio de maturidade em que reconheçamos que ecologia não é um problema dos outros, é ecologia é um problema nosso e cada um de nós deve dar sua contribuição... mas não dá para colocar muita coisa num espaço tão pequeno...

**DISQUE BALÃO: 252.7390**

**DISQUE FLORESTAS: 262.9292**

## MOVIMENTO FINANCEIRO DE JANEIRO A JUNHO DE 1992

DESPESA (Cr\$)		RECEITA (Cr\$)	
cantina	232.862,00	cantina	731.450,00
condominio	778.181,00	mensalidade	1.199.350,00
luz	113.014,00	boutique	17.000,00
telefone	99.779,00	telefone	9.410,00
xerox & boletim	108.900,00	joia + carteira	163.000,00
correio	33.386,00	doações	71.342,00
IPTU	365.038,58	excursões	26.000,00
manutenção da sede	19.150,00	boletim	45.000,00
material técnico	295.000,00	rifa	23.000,00
material escritório	14.000,00	empréstimo	17.850,00
DARF	12.500,00	investimento	295.000,00
saldo p/ jul/92	616.433,51	saldo de dez/91	89.842,09
<b>TOTAL</b>	<b>2.688.244,09</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.688.244,09</b>



## RESUMO DO MOVIMENTO FINANCEIRO

saldo de dezembro de 1991	CrS 89.842,09
saldo p/ julho de 1992	CrS 616.433,51
saldo em caderneta de poupança em 30/05/92	CrS13.175.333,69
empréstimo a ser pago	CrS 67.750,00

## MENSALIDADES DE NOVEMBRO

sócio contribuinte	CrS20.000,00
sócio proprietário	CrS10.000,00

### Algumas dicas do Mollica para quem está iniciando na prática do montanhismo

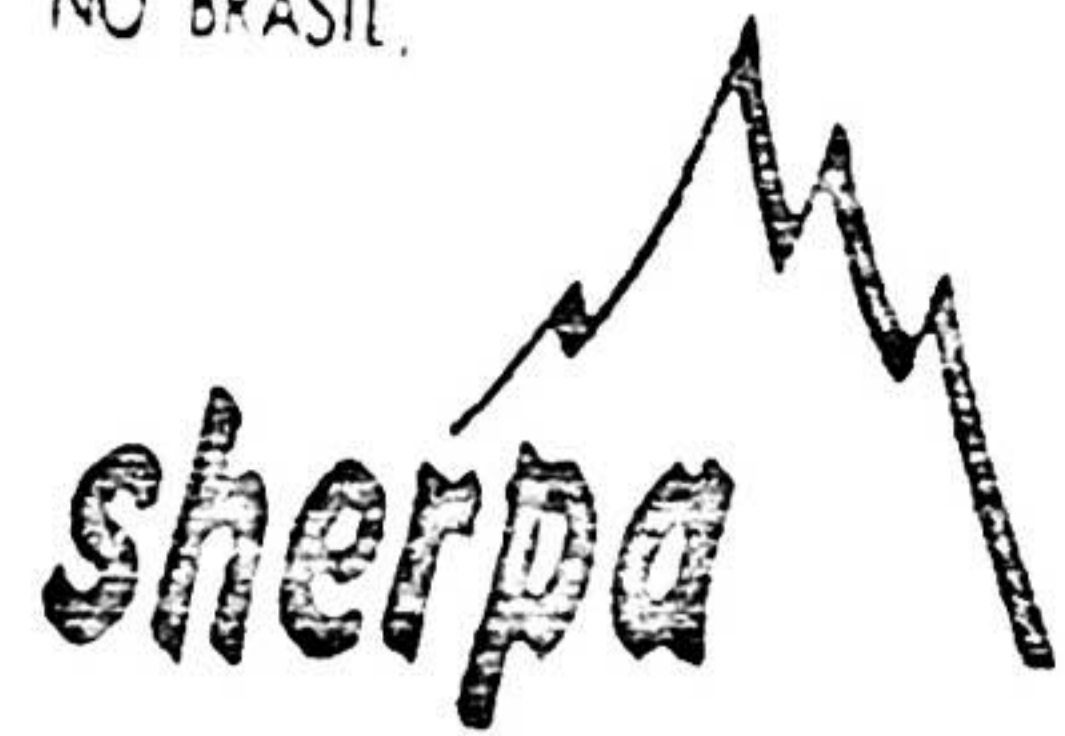
- i) Se você quer praticar o esporte com segurança, para começar procure um Clube ou Centro Excursionista.
- ii) Não vá a montanha sozinho ou guiado por pessoas desabilitadas.
- iii) Lembre-se sempre que o guia é a autoridade máxima numa excursão.
- iv) Antes de inscrever-se numa excursão, procure o guia para saber se é conveniente participar da mesma.
- v) Procure manter-se em boa forma física: alimente-se adequadamente, evite fumar, bebidas alcólicas, e faça exercícios regularmente.
- vi) Antes de filiar-se a um clube, faça um exame médico e peça um atestado. E ao filiar-se, informe se possui alergia a algum medicamento ou alimento.
- vii) Ao menor é indispensável autorização por escrito do responsável.
- viii) Para caminhar use sempre tênis confortável ou bota de cano curto (altura do tomazelo), dê preferência a um número maior que o pé, e a meias grossas.
- ix) Leve sempre uma lanterna em bom estado, pilhas novas, um anorak, um cantil (com água), um estojo de primeiros socorros e um canivete.
- x) Não leve comida de difícil digestão. O ideal é levar frutas secas, sandwiches leves, mel, etc.
- xi) Use mochila com alça larga, é mais confortável.
- xii) Cuide bem de seu equipamento.
- xiii) Evite correr, não tenha pressa, a montanha está sempre lá.
- xiv) Não seja egoísta. Divida a sua água e farnel, e não tome o último gole do cantil de seu companheiro. Não se esqueça que o montanhismo é um esporte solidário.
- xv) Leve na mochila somente o necessário. Use sempre material o mais leve possível.
- xvi) Na escalada use capacete. Ele esquenta a nossa cabeça, incomoda, e salva nossa vida.

(no próximo boletim tem mais dicas do Mollica)

## FELIZ NATAL FELIZ ANO NOVO

com muitas excursões, muita paz, e principalmente com os ideais da ECO 92 saindo do papel e virando realidade é o desejo da Diretoria do CERJ a todos os associados

NA FRANÇA VIEUX CAMPEUR  
NA ESPANHA HIRCA  
NO BRASIL



EQUIPAMENTOS

MONT BLANC

PROALP

EXTREM

ACAMPAR

FALESIA

SHERPA

DINOSSAURO

e outros

NACIONAIS

e

IMPORTADOS

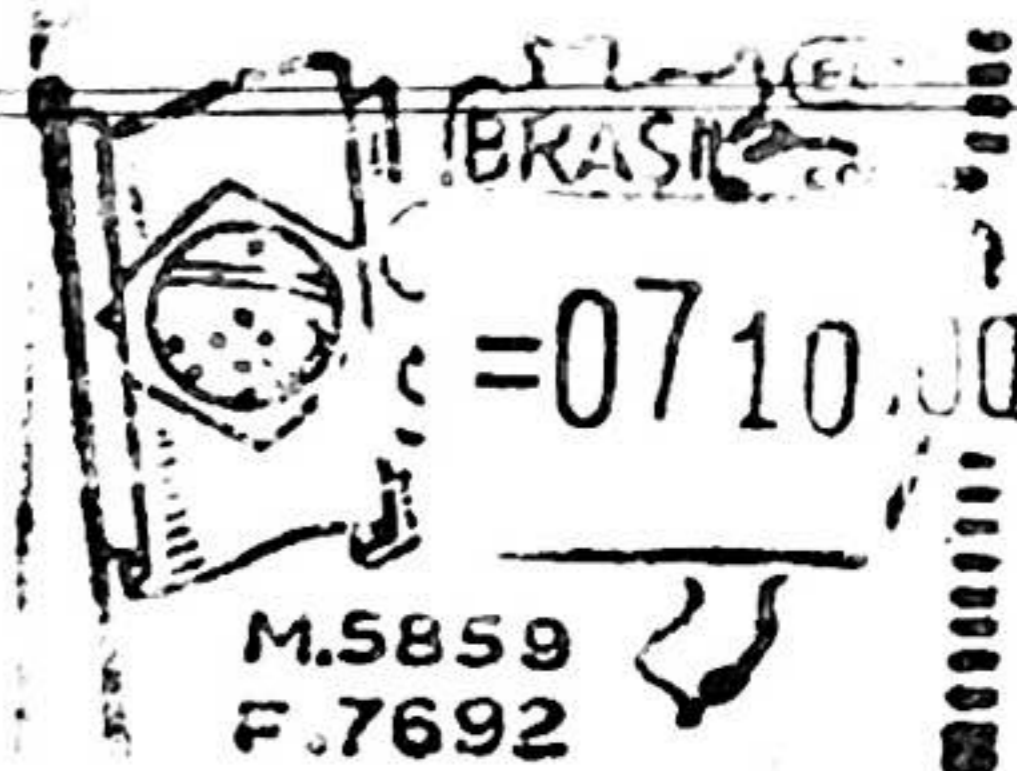
Mais de 150 itens  
para atendê-lo  
em qualquer  
lugar do país!

LGO DE SÃO FRANCISCO 26/1419  
CENTRO - RIO DE JANEIRO  
CEP 20051 TEL. 2211939



**DESTINATÁRIO:**

MARIO ALVIN RICHARD  
R. Almirante Saigada, 176  
RIO DE JANEIRO - RJ  
CEP # 22240-170 LARANJEIRAS



**IMPRESSO**

**MATANÇA**

Cipó cabloco tá subindo na virola  
chegou a hora de pinheiro balançar  
sentir o cheiro do mato na imburana  
descansar morrer de sono na sombra da  
barriguda  
de nada vale tanto esforço do meu canto  
pra nosso espanto tanta mata haja vão matar  
tal mata atlântica e a próxima amazônica  
arvoredos seculares impossível replantar  
que triste sina teve o cedro nosso primo  
desde menino que eu nem gosto de falar  
depois de tanto sofrimento seu destino  
virou tamborete mesa cadeira balcão de bar  
quem por acaso ouvir falar da sucupira  
parece até mentira que o jacarandá  
antes de virar poltrona porta armário  
morar no dicionário vida-eterna milenar

Quem hoje é vivo corre perigo  
e os inimigos do verde da sombra  
o ar que se respira  
e a clorofila das matas virgens  
destruídas bom lembrar  
que quando chegar a hora  
é certo que não demora

não chama Nossa Senhora  
só quem pode nos salvar

É caviúna, cerejeira, baraúna  
imbuia, pau-d'arco, solva  
juazeiro, jatobá  
goncalvo-alves, paraíba, itaúba  
louro, ipê, paracaúba  
peroba, massaranduba  
carvalho, mogno, canela, imbuzeiro  
catuaba, janaúba, arueira, araribá  
pau-ferro, angico, amargoso, gameleira  
andioba, capaíba, pau-brasil, jequitibá

"cantoria nordestina" JATOBÁ

**NO PRÓXIMO NÚMERO:**

- Mitos da Corda de Escalada
- Continuação das dicas do Molica
- Novas conquistas são oferecidas ao CERJ
- e até lá ...

**CENTRO EXCURSIONTISTA RIO DE JANEIRO**

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública por decreto lei E/640 de 17/11/64 da Assembleia Legislativa  
SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja  
20040-009 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas